

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil – Exercício de 2019

No ano de 2019, o lucro líquido contábil do Banco do Brasil foi de R\$ 18,162 bilhões, com crescimento de 41,2% em relação ao ano anterior. Segundo o banco, destacam-se no resultado o aumento da margem financeira bruta e o comportamento das receitas com prestação de serviços que cresceram nominalmente acima das despesas administrativas. O retorno sobre o patrimônio líquido (RPSL) ajustado cresceu 3,4 p.p. em doze meses, chegando em 17,3%.

A carteira de crédito ampliada teve redução de 2,6% em doze meses, totalizando R\$ 680,7 bilhões. Em relação ao trimestre anterior a queda foi de 0,9%. O crédito para Pessoa Jurídica teve queda de 10,9% em relação a dezembro de 2018, totalizando R\$ 247,1 bilhões, com redução maior nas linhas para Grandes Empresas (-24,6%) e Governo (-0,7%). O destaque positivo no segmento PJ ocorreu nas linhas de financiamento para Micro, Pequenas e Médias Empresas (alta de 8,5% no período). O crédito para Pessoa Física cresceu 9,1% em doze meses, totalizando R\$ 215,0 bilhões e com destaques para os empréstimos pessoais (+45,2%), o crédito renegociado (+19,2%) e o crédito consignado (+14,3%), enquanto o cheque especial caiu 5,2% e as linhas de financiamento a veículos caíram 16,2% em doze meses. A carteira do Agronegócio (que representa 55,4% do segmento no país) caiu 2,7% em doze meses, com leve alta de 0,5% no trimestre, chegando a R\$ 183,5 bilhões. As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) subiram 8,4% no período, totalizando cerca de R\$ 22,5 bilhões. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias foi de 3,27%, com crescimento de 0,74 p.p. com relação a dezembro de 2018.

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 6,5% em um ano, alcançando R\$ 29,2 bilhões, enquanto, as despesas com pessoal, incluindo o pagamento da PLR, cresceram 13,6% no mesmo período, totalizando a R\$ 25,6 bilhões. Assim, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 114,1% em dezembro de 2019.

Ao final de 2019, o BB contava com 93.190 funcionários, com fechamento de 3.699 postos de trabalho no ano. Essa redução do quadro se deve ao PAQ – Programa de Adequação de Quadros, anunciado ao final de julho de 2019, e que, de acordo com o relatório do banco, resultou no desligamento de 2.367 funcionários, gerando uma despesa de R\$ 250 milhões. No período, também em função do PAQ, foram fechadas 366 agências e aberto 1 posto de atendimento bancário.

(em R\$ milhões)

Itens	2019	2018	Varição (%)
Ativos Totais	1.469.223	1.416.901	3,7%
Carteira de Crédito Ampliada	680.727	698.969	-2,6%
Patrimônio Líquido	108.565	102.253	6,2%
Rentabilidade trimestral (LL/PL)	17,3%	13,9%	3,4 p.p.
Lucro Líquido	18.162	12.862	41,2%
Receita com as Operações de Crédito	82.381	86.779	-5,1%
Despesas com Captação	64.777	63.414	2,1%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	29.209	27.415	6,5%
Despesa de Pessoal + PLR	25.608	22.537	13,6%
Cobertura (RPS/DP)	114,06%	121,64%	-7,58 p.p.
Despesas de PCDL	22.470	20.729	8,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	32.537	31.800	2,3%
Resultado antes dos Tributos e Participações	16.121	20.664	-22,0%
Imposto de Renda e Contribuições	6.861	-4.767	-
Taxa de Inadimplência (90 dias)	3,27%	2,53%	0,74 p.p.
Índice de Basileia	18,6%	18,9%	-0,3 p.p.
Postos de Atendimento Bancário	1.874	1.873	1
Agências	4.356	4.722	-366
Número de Empregados	93.190	96.889	-3.699

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil (4º trimestre de 2019).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.